

MORFOESTRATIGRAFIA DO QUATERNÁRIO EM DEPÓSITOS COLUVIAIS: INSTRUMENTO PARA A RECONSTRUÇÃO AMBIENTAL NO MACIÇO ESTRUTURAL SERRA DOS CAVALOS (PE)

Mestranda: Larissa Furtado Lins dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Danielle Gomes da Silva Listo

Analisar a paisagem a partir da ótica sistêmica consiste na principal finalidade desse trabalho. Reconstruir a paisagem utilizando-se de técnicas de mapeamento e técnicas laboratoriais – micromorfologia de solos, sedimentologia e datação por luminescência opticamente estimulada (LOE) – faz parte dos principais objetivos a serem alcançados, partindo dessas técnicas e com o auxílio da abordagem morfoestatigráfica para sustentar a análise das formas do relevo, relacionando-as à temporalidade e às características intrínsecas dos materiais estruturadores da paisagem. Tendo em vista a influência de aspectos climáticos ao longo do período Quaternário, busca ainda entender a paleoclimatologia local, levando em consideração a ciclicidade apresentada por eventos de alta magnitude a baixa recorrência. A pesquisa busca estabelecer o processo evolutivo pelo qual o maciço estrutural Serra dos Cavalos, presente nos municípios de Caruaru, São Caetano, Agrestina, Altinho, São Joaquim do Monte e Camocim de São Félix, passou ao longo do Quaternário. Com a elaboração dos mapeamentos geomorfológicos, foi possível caracterizar a área de estudo a partir das formas e dos processos. Os resultados da datação por LOE apontam para uma influência de eventos climáticos de ordem regional, funcionando como inputs de energia que atuaram no transporte de matéria ao longo da encosta. As idades estão associadas ao evento Paleo-ENOS, antecidos por períodos de semiaridez que foram interrompidos por momentos de precipitação intensa, rompendo o patamar de estabilidade da paisagem.

Palavras-chave: Paisagem, Abordagem Morfoestatigráfica, Quaternário, Depósitos Coluviais, Paleoclimatologia, Serra dos Cavalos (PE).